

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Fundamentos da Ciência Aplicada da Linguagem**. São Paulo: Pontes Editora, 2020. 97 p.

**Ana Claudia Oliveira Silva<sup>1</sup>**

**Maria Luand Bezerra Campelo<sup>2</sup>**

Ao digitar o nome “José Carlos Paes de Almeida Filho”, o motor de busca do Google Acadêmico apresenta aproximadamente 31.700 resultados. Esse algoritmo indica a importância do referido pesquisador para a área de estudos da linguagem. O autor do livro aqui resenhado - **Fundamentos da Ciência Aplicada da Linguagem** (São Paulo: Pontes Editora, 2020. 97 p.) – é, atualmente, Professor de Linguística Aplicada da Universidade de Brasília, atuando nos programas de Graduação em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Almeida Filho é muito conhecido pelos linguistas aplicados no contexto nacional e internacional. É leitura obrigatória nas disciplinas de Linguística Aplicada da graduação e pós-graduação. Professor Almeida Filho tem a seu crédito outros livros importantes para a área: *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas* (1993), *Quatro Estações no Ensino de Línguas* (2012), *Competências por Dentro: estrutura e funcionamento das competências de professores e aprendizes de línguas* (2016), dentre outros.

O livro em destaque é dividido em 8 capítulos, tendo como propósito explorar a natureza epistêmica da Ciência Aplicada da Linguagem (CAL). Almeida Filho caracteriza sua obra como didática e tem como público-alvo alunos de graduação em Letras, propondo aos leitores uma reflexão acerca da Linguística Aplicada a partir de uma atualizada terminologia, demonstrando sua autonomia como campo de pesquisa multidisciplinar dentro da Grande Área da Linguagem.

Almeida Filho traz à tona a importância do ensino de línguas na história das civilizações, com uma bagagem de mais de 5 mil anos de tradição. Apesar da longevidade dessa área de atuação, o livro certamente se volta para as potências e os problemas da área no presente. Observamos no livro as reflexões e críticas do autor acerca das lacunas da formação de professores de línguas a partir de Mazarak (2017), em especial a organização do currículo dos Cursos de Letras e a falta de respostas à demanda da contemporaneidade, entre outros aspectos.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (2009) e Mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação (2012) na mesma instituição. Professora da Universidade Federal do Piauí. E-mail: anaclaudia.ufpi@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília (UnB) e graduada em Letras Inglês e Literatura Inglesa pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: luandbezerra@hotmail.com.

Em respeito à Grande Área da Linguagem, o autor enfatiza que, temporalmente, as duas áreas conhecidas como Literatura e Linguística desempenharam um papel binário, recebendo, no último século, uma terceira macroárea: a Linguística Aplicada. Vale lembrar que o marco histórico da área de LA no Brasil foi, conforme Almeida Filho (2020, p. 8), “a inauguração do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada na Universidade Católica de São Paulo em 1970”.

Almeida Filho, dialogando com DE BOT (2015), argumenta que a Linguística Aplicada, entendida por muito tempo como uma ramificação da Linguística, atuava como aplicadora de conceitos e teorias daquela área. Entretanto, ele defende em seu livro que a Linguística Aplicada é uma ciência por direito, autônoma e múltipla que investiga a linguagem dentro de seus usos e práticas sociais, tendo sua própria epistemologia, a partir de uma visão de linguística aplicada mais ampla, que privilegia a linguagem “em práticas na vida e nas profissões” (p. 21).

Buscando definir a Linguística Aplicada desvinculada do sentido de *Aplicação de Linguística*, Almeida Filho propõe a denominação de Ciência Aplicada da Linguagem, mostrando que essa ciência trabalha com suas próprias especificidades, ou seja, disciplinas autônomas, ilustradas neste livro, que seriam: Lexicografia, Ensino de Línguas, Tradução, Secretariado, Patologias da Comunicação, Secretariado Executivo e Relações Sociais Mediadas pela Linguagem.

Objetivando chegar no público universitário e explorar “uma definição atualizada” (ALMEIDA FILHO, p. 26) de Linguística Aplicada como Ciência Aplicada da Linguagem, o livro defende em seus capítulos cada disciplina autônoma que pode compor a natureza aplicada. Dessa forma, os estudantes poderão identificar, a partir do debate e da reflexão, o cenário epistêmico dessa ciência e se reconhecerem como praticantes e pertencentes a esta área de atuação profissional.

Tendo como fonte de inspiração o trabalho realizado nos últimos 15 anos na disciplina Fundamentos em Linguística Aplicada, em conjunto com seus alunos da graduação dos cursos de Letras, Tradução e Língua Estrangeira Aplicada da UnB, o autor construiu uma atualização acerca do conceito e da composição multidisciplinar da Ciência Aplicada da Linguagem.

A primeira disciplina autônoma abordada é Ensino de Línguas, que tem como principal função proporcionar aos futuros profissionais a capacitação e formação continuada na área. No Ensino de Línguas, os novos profissionais podem aprender as maneiras mais adequadas de provocar o interesse pela aquisição de um outro idioma em seus aprendentes, assim como se especializarem na formação, aquisição e ensino de línguas (FAELin). Destaca-se no texto a complexidade inerente ao processo de aprender métodos eficazes com práticas docentes responsáveis, que habilitam um professor ou uma professora a atuarem nos mais variados contextos de ensino e aprendizagem. O autor ainda denuncia

a desigualdade da distribuição das disciplinas nos currículos de Letras das universidades brasileiras, entre outras questões da formação dos professores de línguas (estrangeiras).

A Tradução é apresentada na obra como outra disciplina aplicada da Ciência Aplicada da Linguagem, sendo responsável e entendida como uma área que lida com recriações e adaptações de sentidos linguísticos. Com a Tradução, trabalham-se práticas sociais, uma vez que a linguagem não é estática e exige dedicação e formação competente na prática de interpretar, traduzir e transcrever. Para o autor, a Tradução é uma área profissional e acadêmica aplicada por natureza, necessitando que seus profissionais sejam capacitados técnica e teoricamente para atuar no ramo. Entretanto, Almeida Filho percebe que a prática da legendagem atualmente vem sendo realizada sem exigência de formação na área.

A Lexicografia é outra disciplina aplicada que desenvolve pesquisas voltadas para a produção de dicionários e glossários, sendo que, segundo o autor, essa disciplina resiste nos cursos de graduação em forma de projetos e cursos de extensão, sem possuir um espaço fixo na grade curricular dos cursos específicos de Letras e, na maioria das vezes, são ministrados por pessoas que não são profissionais da área. Essa disciplina se dedica à análise vocabular, classificando palavras e seus usos a partir das interações sociais, uma vez que a língua sempre está em constante transformação, se reinventando, sendo extremamente necessária a existência de uma ciência que investiga os neologismos e variações da língua. Atualmente, acompanhando as novas tecnologias, pesquisas nessa área estão produzindo dicionários e glossários virtuais, para que o acesso a esse tipo de material seja acessível para todos.

Relações Sociais Mediadas pela Linguagem é uma disciplina autônoma da Ciência Aplicada da Linguagem que investiga e usa a língua em seus fins práticos da vida em sociedade a partir de formação profissional para atuação em empresas e instituições. O autor percebe essa disciplina como relevante dentro da Linguística Aplicada a partir de suas vivências e observações nos cursos de graduação da Universidade de Brasília, que ofertam em suas grades curriculares disciplinas específicas que se ocupam da interação entre indivíduos mediada pela linguagem profissional e pessoal.

Quando Almeida Filho se refere a Patologias na Comunicação, ele a aborda como sendo uma disciplina aplicada que visa lidar com possíveis intervenções no melhoramento cognitivo e linguístico de pessoas que possuem alguma especificidade. Desta maneira, o profissional que se especializa nessa área trabalhará com patologias da linguagem, se capacitando para ajudar pessoas com dificuldade em escutar, ler, escrever ou emitir sinais. Para o autor, no Brasil há a necessidade de maiores estudos

voltados para a pesquisa e investigação científica sobre esse campo de investigação, o que, para ele, são essenciais na escolarização e integração linguística e social da sociedade como um todo.

O Secretariado Executivo Bilíngue se aproxima da concepção de Relações Sociais Mediadas pela Linguagem, uma vez que se dedica a formação de profissionais que trabalharão em um cargo específico: assessoramento em instituições, organismos e empresas. Assim, essa disciplina aplicada tem como foco o desenvolvimento de competências administrativas, linguísticas e sociais. Tendo como base o curso de graduação Letras Estrangeiras Aplicadas (LEA) da Universidade de Brasília, o autor identificou que a disciplina em questão trabalha a linguagem em seu uso mais específico, a partir do domínio de diversos conhecimentos em relações humanas, economia e administração, desenvolvimento e capacidade de atendimento em pelo menos três idiomas.

Almeida Filho finaliza seu livro demonstrando que as seis disciplinas aplicadas (Ensino de Línguas, Tradução, Lexicografia, Patologias da linguagem, Relações Sociais Mediadas pela Linguagem e Secretariado) mostram-se como um campo fértil e orgânico para novas pesquisas e investigações na área específica da Linguística Aplicada. Assim, quanto mais pesquisadores entenderem e se identificarem com a Ciência Aplicada da Linguagem, mais a área se fortalecerá de forma teórica e prática.

O livro **Fundamentos da Ciência Aplicada da Linguagem** é uma leitura prazerosa e, ao mesmo tempo, desafiadora, uma vez que aborda uma perspectiva contemporânea de uma ciência complexa por natureza.

Ao final de alguns capítulos, o autor presenteia seus leitores, trazendo materiais extras para discussão, planos de aula, entrevistas e passo a passo para a escrita de um projeto como insumo para o desenvolvimento de possíveis e futuras pesquisas na perspectiva da Área Aplicada da Linguagem. Entretanto, como leitoras de Almeida Filho, sentimos falta da presença de mais elementos visuais no livro, como uso de diagramas e figuras demonstrativas.

Recomendamos aos novos leitores uma leitura prévia de livros organizados e/ou publicados pelo próprio autor, especialmente *O Professor de Língua Estrangeira em Formação* (1999), *Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação* (2007), *Fundamentos de Abordagem e Formação no Ensino de PLE e de Outras Línguas* (2011), dentre outros, pois suas ideias nos parecem estar conectadas entre as obras, e uma familiaridade com materiais de Almeida Filho contribuirão para o melhor entendimento dessa produção.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. Primeira edição 1993.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Quatro estações no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Competências por Dentro: Estruturas e funcionamento das competências de professores e aprendizes de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Fundamentos de Abordagem e Formação no ensino de PLE e de Outras Línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, ensino de línguas e comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes Editores, 1999.

DE BOT, Kees. **A History of Applied Linguistics: from 1980 to the present**. London: Routledge, 2015.

MACEDO, Luana Mazarak. **Matizes de adequação de um currículo em Letras/Inglês: um estudo em análise de currículo da licenciatura**. 93 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade de Brasília, Brasília, 2017.